

# TIPOS DE SERMÕES

Pr. Izéas Cardoso

## INTRODUÇÃO

### 1. Marc. 2:2

2. Num sermão deve-se anunciar a “Palavra”; a Palavra de Deus, pois ela penetra o mais profundo dos corações.

3. O sermão, no entanto, é classificado em três tipos, todos visando a pregação da Palavra.

4. **Os três tipos são:**

a) **Sermão Temático** (de Tópico ou de Assunto)

b) **Sermão Textual**

c) **Sermão Expositivo**

## **I - SERMÃO TEMÁTICO OU DE TÓPICO**

1. É aquele cuja divisão das idéias é extraída do tema. Ou aquele cuja forma ou estrutura resulta das palavras ou idéias contidas no assunto.

2. É o tipo de sermão mais usado, por ser o de mais fácil divisão e mais fácil de ser preparado.

3. É mais apropriado para a evangelização, o ensino das doutrinas, o estudo bíblico, discussão de temas éticos, etc.

4. A divisão está independente do texto.

a) Uma vez usado o texto, não tem que usar-se mais. A não ser que contenha a idéia central.

5. É o de mais lógica. O sermão temático é o que mais se presta à observação da ordem e harmonia das partes.

6. É o mais apropriado para os que estão iniciando no púlpito.

7. Escolhe-se o tema e busca-se em qualquer parte da Bíblia, textos que apoiem as idéias selecionadas.

8. **Exemplos de sermões temáticos:**

a) Seleção das idéias do sermão:

1) **PODEMOS NOS ESCONDER DE DEUS?**

I – **Jó 34:21** – SEUS OLHOS ESTÃO SOBRE OS CAMINHOS DOS HOMENS:

II – **I Sam. 16:7** – DEUS OLHA O CORAÇÃO

III - II Crô. 16:9 - JEOVÁ  
CONTEMPLA PARA FORTALECER.

2) AS 04 RESSURREIÇÕES  
POR JESUS:

I - RESSURREIÇÃO LOGO  
APÓS A MORTE - Marc. 5:21 - 23 e 35 - 43.

II - RESSURREIÇÃO APÓS 24  
HORAS - Lucas 7:11-27.

III - RESSURREIÇÃO APÓS 04  
DIAS - João 11:17; 38-45.

IV - RESSURREIÇÃO APÓS  
VÁRIOS SÉCULOS - João 5:28 e 29 e Apoc.  
20:6.

### **3) JESUS CHOROU:**

I – POR CAUSA DE UM HOMEM

**João 11:32-36**

II – POR CAUSA DE UMA CIDADE

Luc. 19:28, 41- 44

III – POR CAUSA DO MUNDO

Mat. 26:36-38 e Luc. 22:44

9. Nos exemplos acima temos apenas as idéias principais do corpo, que deverão ser desenvolvidas pelos alunos do curso.

## **II – SERMÃO TEXTUAL**

1. É aquele cuja divisão (idéias principais) é tirada do texto bíblico.

a) As idéias secundárias podem ser buscadas em outros textos bíblicos.

2. Este gênero de trabalho para o púlpito faz fixar a atenção numa parte das Escrituras.

3. É profundamente bíblico e ajuda a levar o ouvinte mais perto do coração da Bíblia.

4. Obriga o pregador a estudar constantemente a Bíblia.

5. É muito apropriado para as pregações sistemáticas e consecutivas de livros da Bíblia e de textos isolados.

6. Geralmente usa-se um ou dois versos.

7. **EXEMPLOS DE SERMÕES TEXTUAIS:**

1. **O QUE DEUS ESPERA DO CRISTÃO:** Mq. 6:8

I-QUE PRATIQUE A JUSTIÇA

II-QUE AME A BENEFICIÊNCIA

III-QUE ANDE HUMILDEMENTE  
COM O SENHOR

2. **PASSOS PARA DEUS NOS OUVIR:** II Crôn.7:14

I – CONVERSÃO

II – BUSCÁ-LO

III – HUMILDADE

IV - ORAÇÃO



### 3. O SEGREDO PARA VITÓRIA – Filipenses 3:13 e 14

I-UMA COISA FAÇO

II-ESQUEÇO-ME DO QUE PARA  
TRÁS FICA

III-PROSSIGO PARA O ALVO

IV-BUSCO O PRÊMIO EM JESUS

### 4. REVERÊNCIA PARA COM DEUS – Apoc.14:7

I-TEMEI A DEUS

II-DAÍ-LHE GLÓRIA

III- ADORAI-O

8. Nos exemplos acima temos apenas as idéias principais do corpo, que deverão ser desenvolvidas pelos alunos do curso.

### **III - SERMÃO EXPOSITIVO:**

1) “É aquele que surge de uma mensagem bíblica com mais de dois ou três versículos. Teoricamente este tipo de sermão difere do sermão textual, principalmente pela extensão da passagem bíblica em que se baseia. Na prática ambos se sobrepõem”.

(A Pregação de Sermões, pág. 70)

**2)** É o que se ocupa principalmente da exegese ou exposição completa de um texto, frases ou palavras das Escrituras.

3) A palavra chave é “exposição”, que dá uma idéia de “explicar”, “por diante de”.

4. O pensamento bíblico ou do escritor bíblico é o que determina a essência da pregação expositiva.
5. A pregação expositiva seria a forma mais autêntica da pregação e segue a prática dos grandes pregadores do passado, como: Santo Agostinho, Lutero, Calvino, etc.

6. A mensagem expositiva faz mais uso das Escrituras, contribuindo para um maior conhecimento bíblico, criando maior interesse na Bíblia e não nos assuntos. Isto honra as Escrituras e alimenta os ouvintes.
7. “Nos quatro Evangelhos quase todos os parágrafos contém material para um sermão expositivo, que pode não ser difícil de preparar. Especialmente as parábolas se prestam a isso, pois todas elas evidenciam a imaginação inspirada operando com os fatos da vida”.

( [A Pregação de Sermões, Pág. 74](#) )

## 8. EXEMPLOS DE SERMÕES EXPOSITIVOS

a) Apenas sugerimos as idéias, que deverão ser desenvolvidas pelos alunos do curso.

### 1) A IMPORTÂNCIA DO CRISTÃO PARA O MUNDO – Mat. 5:13 – 16

I - VÓS SOIS O SAL DA TERRA – v. 13

II – VÓS SOIS A LUZ DO MUNDO – v. 14

III – RESPLANDEÇA A VOSSA LUZ,  
EM BOAS OBRAS – v. 16

### 2) **ATOS GIGANTES EM DIREÇÃO A CRISTO:** Marc. 10:46-52

I – ASSENTADO JUNTO DO CAMINHO  
(Ato de humildade) v. 46

II – COMEÇOU A CLAMAR

(Ato de coragem) v. 47

III – LEVANTOU-SE (Ato de fé) – V.50

IV – SEGUIU A JESUS (Ato de perseverança) – v. 52

### **3. SUBAMOS A BETEL – Gên. 35:1-7**

I – TIRAI OS DEUSES EXTRANHOS DO  
MEIO DE VÓS – v. 2

II - PURIFICAÍ-VOS – v. 2

III - MUDAI OS VOSSOS VESTIDOS – v. 2

IV - E LEVANTEMO-NOS – v. 3

4. QUANDO UM JOVEM VAI A IGREJA –

Isa. 6:1-8

I - TEM AMPLA VISÃO DE DEUS – v.  
1- 4.

II - RECONHECE O SEU PECADO – v.  
5

III - SENTE NECESSIDADE DE  
PURIFICAÇÃO – v. 7

IV - ALISTE-SE PARA O SERVIÇO – v. 8

# CONCLUSÃO:

1. Os três tipos de sermões quanto a sua estrutura são: Temático ou de Tópicos, Textual e Expositivo, todos importantes dentro do contexto geral da pregação.

2. “F.D. WHITE SELL, compara os tipos de sermões como uma árvore.

a) **De Tópico ou Temático** – O Tronco

b) **Textual** – raiz, tronco, ramos

c) **Expositivo** – raiz, tronco, ramos, folhas, clima, alimentação interna da planta, etc.



3. Apliquemo-nos ao preparo de sermões, de corpo e alma. E qualquer que seja o tipo que preparemos, que seja bem desenvolvido e estudado, a fim de alimentarmos solidamente os que nos ouvem.